

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## O commercio do valle de Itajahy em 1911.

VIII

### Productos diversos

Apresentamos, até aqui, as nossas apreciações sobre os productos—da agricultura e das industrias com ella connexas—que apparecem na estatística da exportação do nosso porto, com um quociente avultado ou, pelo menos, bem consideravel. Em torno dos seus productos, cujas condições em artigos successivos fomos demonstrando, gira, pôde-se dizer, a vida economica do valle de Itajahy que sempre se resentirá, por enquanto e até que tivermos outras fontes de riqueza, de toda crise que algum d'esses productos vir a experimentar, e mais ainda quando essa crise, como se dá presentemente, recahe sobre varios ou sobre a quasi totalidade d'esses nossos productos, ao mesmo tempo.

Os outros productos agricolas que sahem do nosso porto em demanda dos mercados dos outros Estados da Republica, apresentam, como se pôde inferir do que acabamos de dizer, uma parcella pequena no computo geral da nossa exportação, e muito pouco influem no bem ou não estar das classes productoras. Os valores que no commercio d'esses artigos se reparam, são tão insignificantes que é muito natural que pouca attenção mereçam os algarismos com que figuram no mappa demonstrativo da exportação do porto de Itajahy.

Não obstante essa pouca importancia, daremos, em seguida, as notas relativas á exportação dos productos em pequena quantidade, por um lado, para que os nossos exames do commercio d'esta zona sejam os mais completos possiveis; e por outro lado, porque d'essa maneira, ficando d'ella patente que a nossa agricultura está longe de ser perfeita e adiantada em todas as suas manifestações, poderá advir uma ou outra medida, tendente a fomentar essa ou aquella cultura.

Não podemos offerecer, com relação a esses productos paralelos entre a sua exportação no anno passado e a do anno anterior, por nos faltarem, a esse respeito, os dados precisos. Temos:

**BANANAS.** Foram exportados, no anno passado (todos os algarismos que seguirão, se referem áquelle anno), 3839 cachos no valor de 921\$860; d'elles 20 cachos se destinaram a Montevidéo, 60 a Buenos Ayres (!) e o resto—3739 cachos—ao Rio Grande do Sul.

Por vezes, ensaiou-se no nosso municipio o cultivo da bananeira, a exemplo do que se fez em grande parte dos municipios do littoral do Estado. Porém, as communicações fallias e irregulares com os grandes mercados de consumo que se encontram no Rio da Prata, fizeram com que todas essas medidas fracassassem.

Dar se há, em breve, uma mudança n'esse estado de cousas, devido ao plantio de bananeiras em grande escala, feita pelo activo industrial sr. Ernesto Meier, no lugar kilometro 12 da estrada de Brusque. Já estão plantadas, ali, perto de 30.000 mudas, e em tempo relativamente proximo, estarão plantadas umas 100.000.

Natural e forçosamente, virão as communicações para uma exportação, continua e regular, e esta circumstancia influirá, poderosamente, em que a cultura de banana mais se diffunda entre os nossos lavradores.

**CATÉ.** Si bem que não estamos situados na zona cafeeira, por excellencia, contado n'esta região e com bom proveito, exceptuando os annos de fortissimas geadas, pôde ser explorado esse ramo da agricultura. E são ainda, como em relação á cultura da banana, principalmente os municipios do littoral, como o Itajahy, que mais se prestam ao cultivo do cafeeiro, pois n'esses as geadas não são tão intensas como nos municipios do interior. Entretanto a nossa produção de caté é pequena.

A sua exportação no anno passado foi de 8340 kilos no valor de 4:773\$000. D'essa quantidade 740 kilos destinaram-se ao Rio Grande do Sul, e 6600 kilos foram embarcados para Hamburgo.

**FARINHA DE MANDIOCA.** A produção da farinha de mandioca vai em franco declinio ou por outra, pôde-se dizer: já não existe n'esta zona. Pois ao passo que antigamente se ex-

portavam annualmente milhares e milhares de alqueires d'esse producto, hoje a sua exportação, a do anno passado, viu-se reduzida a 2700 kilos no valor de 243\$000.

Um producto da mesma industria agricola é o polvilho cuja exportação foi de 4.350 kilos no valor de 435\$000.

De farinha de araruta exportaram-se 50 kilos valendo 20\$000.

**FEIJÃO.** O que dissemos sobre a farinha de mandioca, pôde se applicar tambem ao feijão. A sua antiga produção grande e importante, hoje está muito diminuida. A exportação foi de 21.200 kilos, no valor de 3:888\$000.

Figuram ainda no mappa de exportação: 80 kilos de marmelada—112\$000; repidura, 100 unidades—avaliadas em 20\$000.

Aves exportaram-se no anno passado as seguintes: 19 gallinhas—19\$000 e 11 perús—44\$000.

Ovos mandamos para fóra, conforme já demos em nota de edição anterior, 41.148 dúzias ou sejam 493.776—no valor de..... 16:241\$760.

## Do Rio

Na sua secção «Notas do dia» e sob a epigraphe—«O Governador de Santa Catharina fala nos sobre a sua viagem ao Rio»—o «Correio da Manhã», d'ali, escreve as seguintes linhas:

«Eram quasi duas horas da tarde, quando entramos o grande salão do Hotel Avenida. O coronel Vidal Ramos achava-se com o sr. Toledo, ministro da Agricultura, e outras pessoas que o tinham ido visitar.

Observamos. Um cavalheiro gordo e queimado ria, no prazer valioso da companhia. O dr. Toledo sorria, elegantemente posto num track impecavel a que o tom verde, claro de collete dava uma nota suave. O governador de Santa Catharina, com gestos pausados; falava de S. Paulo, discorrendo sobre as boas administrações.

Era Santa Catharina que se expandia; a terra pequenina e linda que lá fica no sul, florescendo nas suas colonias, engalanando-se nas suas cidades,—toda viço e bondade no clima, nos seres e nas coisas... E sem a gente saber como, pelos olhos parados, numa evocação, Brusque passou, entre claridade e perfume; e correram Blumenau e Joinville; nun brilho de capital, Florianopolis surgiu... De pois os campos, a vida feliz das lavras, a alegria das colheitas...

Isso durou alguns minutos—a evocação e as visitas—findos os quaes o dr. Pedro de Toledo se levantou, despediu-se e retirou-se com os outros.

Fomos, então, apresentados ao sr. governador. Alto, cheio de corpo, com a voz calma e pensada como os seus gestos, s. ex. é muito gentil e sabe prender pela palavra.

A viagem tinha sido boa; ia melhor do incommodos que o haviam levado a Poços de Caldas.

—Tive boa impressão de S. Paulo?

—Magnifica, a impressão que me causou o admiravel Estado. Tudo ali progride de tal forma que espanta e deslumbra. Os paulistas provam, eloquentemente, que nem todos os brasileiros são indolentes. Poços de Caldas agradou-me, tambem muito. Pelo sul de Minas já ha bastante progresso.

—E foi lá que os acontecimentos de Taquarassú o foram surpreender...

—Exactamente.

—A viagem de v. ex. ao Rio não se prende a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina?—perguntámos bruscamente.

—Esta minha viagem obedece a dois motivos: tratar-me e procurar resolver um grande problema do Estado que presido: a ligação do littoral de Santa Catharina a Florianopolis, e S. Paulo e Rio Grande. E' uma necessidade para o progresso do Estado e para a defesa nacional. Eu synthetizei o meu governo nestas palavras: *Instrução e Viação*. A primeira parte, pôde-se dizer, está resolvida; falta a segunda.

—Então os boatos, de que v. ex. vinha tratar da questão de limites não têm o menor fundamento, nem se cuida em semelhante assumpto?—insistimos.

—Trouxeram-me ao Rio os motivos que já expendi; entretanto, o governo não se pôde desinteressar de materia de tão alta importancia.

Houve mais algumas phrases de mera polidez. Outras visitas chegavam, sorridentes. O salão enchia-se. Agradecemos a gentileza do governador e partimos.»

## Noticias

Coronel Vidal Ramos.

Festejou, no dia 24 do corrente, o seu anniversario natalicio o exmo. sr. coronel Vidal Ramos, digno e honrado governador do Estado.

Ao administrador honesto e superiormente inspirado no bem publico, ao politico recto e de tino elevado, o «Novidades» envia as suas mais sinceras felicitações pela passagem d'esse dia, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do seu governo.

O illustre patricio continua a ser alvo, no Rio, de atenções por todo alto mundo politico, o que bem denota a sympathia de que allí goza.

No dia 21 recebeu as visitas dos srs. d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, André Cavalcanti e Guimarães Natal, ministros do Supremo Tribunal Federal. No mesmo dia almoçou no palacio Itamaraty em companhia dos srs. dr. Pedro de Toledo e dr. Lauro Müller; ministros da Agricultura e do Exterior.

No dia 22 o distincto conterraneo teve uma demorada conferencia com o notavel cientista patricio dr. Oswaldo Cruz, sobre a epizootia reinante no nosso Estado. Ainda n'esse dia em companhia dos senadores Abdon Baptista e Felipe Schmidt conferenciou longamente com o dr. Barboza Gonçalves, ministro da Viação.

Noticiámos no nosso ultimo numero que o Centro Civico de Florianopolis pedira ao conselho municipal, fosse dado o nome do exmo. sr. coronel Eogenio Müller, á praça 17 de Novembro d'aquella cidade.

A esse respeito, o distincto conterraneo dirigiu ao Centro uma carta da qual destacamos as linhas seguintes:

«Ao meu conhecimento chegou a noticia de ter essa generosa Directoria solicitado em officio dirigido ao Conselho Municipal desta capital, o meu obscuro nome para ser dado ao projectado jardim da Praça 17 de Novembro.

Embora muito penhorado, atrevo-me a pedir, com empenho e com justiça, que aquella referida praça seja dado o nome do coronel Vidal Ramos e, para isso, rogo o concurso do patriotico Centro.

Não ignora essa illustre Directoria o dedicado interesse demonstrado pelo operoso e incansavel Governador do Estado, para o aforoseamento do local mencionado.

Prestando o auxilio que me foi pedido pelo sr. Superintendente Municipal, procedi de accordo com o pensamento daquellé nobre conterraneo que tanto está fazendo em prol do progresso desta Capital, no intuito de a ligar com o interior por via-ferrea, merecendo assim, aquella honrosa homenagem.»

Em resposta a essa carta, a directoria do Centro endereçou ao digno vice-governador do Estado a seguinte missiva:

«A directoria deste Centro tem a honra de accusar o recebimento da carta na qual v. ex. demonstrando, mais uma vez, elevados sentimentos, solicita na mesma que esta Directoria assigne do illustre Conselho Municipal desta capital, ser designado com o nome do exmo. sr. coronel Vidal Ramos, o jardim a construir-se no largo 17 de Novembro, embora se sinta lesvancado com a indicação que foi feita.

Esta Directoria, nada tem a oppor á vontade de v. ex. tanto que honra de solicitar permissão para subscrever os elevados e justos conceitos que v. ex. expendeu na citada carta em relação ao operoso governador exmo. sr. coronel Vidal Ramos; e, se esta Directoria fez a indicação do nome de v. ex. não pretendeu de modo algum esquecer os serviços do sr. Governador, que tem seu nome gravado no coração da mocidade catharinense, e particularmente não serão esquecidos seus esforços na rede de esgotos desta cidade, muito especialmente em relação á nossa viação, ligando directamente esta capital ao plano central por cujo melhoramento se vem esforçando.

Esta Directoria, levará ao conhecimento do illustre Conselho Municipal a indicação feita por v. ex. e espera que os vossos conterraneos não se olvidarão dos vossos esforços.»

Linha colonial de Camboriú.

A proposito da suspensão dos trabalhos da linha colonial de Camboriú recebemos de pessoa fidedigna, residente nesta cidade, as seguintes linhas:

«Como é do dominio publico, o sr. dr. Inspector do Povoamento acaba de suspender os trabalhos da Secção Colonial de Camboriú.

Como era natural, esta ordem que traduz a má vontade de s. s. por um serviço de relevancia para o visinho municipio de Camboriú, produziu profundissimos desgostos, por quanto é opinião geral que os serviços foram suspensos, sem o previo conhecimento do honrado governador do Estado e da nossa illustre representação federal.

Não podemos, ao certo, saber dos motivos que levaram o sr. Inspector do Povoamento a tomar uma medida extrema, nullificando por conseguinte os esforços inextinguíveis que os homens de responsabilidade no Estado pozeram em pratica para conseguirem a realisação da Secção Colonial de Camboriú, satisfazendo assim á justissimas aspirações.

Desnecessario se torna encarecemos os serviços do nosso illustre conterraneo dr. Lebon Regis, que na superintendencia dos serviços do Povoamento do Solo, prgnou, com todo o interesse, pelo inicio dos trabalhos desta secção, ora extinta, demonstrando que o seu amor de filho desta terra era a segura garantia para o desenvolvimento da colonisação no Estado.

Em nome dos altos interesses de Camboriú, esperamos que sejam, desde já, tomados pela illustre representação federal, a cuja frente se acha o incansavel e prestigioso catharinense exmo. sr. dr. Felipe Schmidt, decisivas providencias no intuito de serem restabelecidos os serviços, ora suspensos sem a menor consideração por parte do sr. Inspector do Povoamento.»

Por acto de 23 do corrente o exmo. sr. coronel Vie governador do Estado creou uma escola publica no arrabal dos Navegantes desta cidade. E' mais um serviço de relevancia que o nosso illustre patricio acaba de prestar á instrucção publica do nosso Estado e especialmente do nosso municipio.

O caso do monge.

No «Dia» de Florianopolis encontramos no seu numero de 24 do fluente o telegramma abaixo:

«Compos Novos, 23

A's duas da manhã chegou aqui Manoel Gomes Pereira, narrando o seguinte:

Que sabbado seguio para faxinal de Irany afim de tratar de negocios particulares, encontrando-se domingo, no campo do Irany, com uma força de cerca de noventa praças, commandada pelo tenente-coronel João Gualberto, acompanhado do coronel Soares, chefe politico de Palmas, Octavio Marcondes e outros.

De a cordo com o tenente coronel Gualberto seguran os utimos e o narrador; e onde estava o monge afim de iatimur a este a dissolver o pessoal que o acompanhava.

Conferenciando com José Maria este disse que não queria brigar com ninguém o que queria é que Soares lhe desse garantias para a gente que o acompanhava ir buscar suas familias, voltando com elle.

O coronel Soares disse que podia garantir e garantia até o Rio do Peixe, divisa de Santa Catharina.

Com essa proposta de não ser perseguido pelas forças até o Rio do Peixe, José Maria declarou que terça feira ia dispersar.

Volaram os parlamentares e é encontrar a columna do tenente coronel João Gualberto ja em marcha, a quem contaram o resultado.

O tenente-coronel João Gualberto e coronel Soares conversaram á parte, voltando logo após a essa conversa a força com Soares e Marcondes em direcção ao local onde se acham os jagunços, seguindo o narrador para o campo de Irany, onde a força tinha acampada.

A separação deu-se segunda feira, ás 5 horas da tarde. Hontem, ás 6 horas da manhã Manoel Gomes Pereira estando com os seus sobrinhos, estes lhe disseram ter ouvido descarga ao longe.

Decorridos mais ou menos uma hora vio passar a toda brida tres cavalleiros, logo após passaram paisunos e soldados todos á cavallo e da mesma forma, sendo ao todo vinte e quatro.

Pelo bagageiro do tenente coronel João Gualberto soube que a força fóra derrotada, indo então Manoel Pereira alcançar dous soldados que passavam engarupados e por estes soube que os jagunços tendo sido atacados, defenderam-se, havendo entrevêro á arma bran-



## Serviço telegraphico do "Novidades"

A catechese dos indios.—O nucleo colonial de Camboriú.—Uma força paranaense destruida.—A guerra dos Balkans.—A attitude hostile a Santa Catharina da Gremio Paranaense do Rio.

Rio, 25-10-92. 9 h. p. m.—O ministro da Agricultura mandou ouvir os directores do serviço da catechese dos indios sobre o requerimento do superintendente de Blumenau relativo ao ataque feito pelos indigenas no Ponso Redondo.

—Por falta de verba no actual orçamento só no principio do anno vindouro será iniciado o serviço de fundação colonial de Camboriú que não será uma simples linha colonial, mas um nucleo completo comprehendendo terras de Camboriú e Brusque.

—Foi confirmada a morte do commandante João Gualberto, assim como a de outros officiaes da força do Paraná no combate de Iraray. O destacamento composto de setenta praças com uma metralhadora foi completamente destruido, cahindo todo o armamento em poder dos bandoleiros.

—As noticias da guerra dos Balkans são contraditórias, contudo telegrammas officiaes dão os turcos victoriosos em Kumanovo, onde destruíram servias e bulgaros, infligindo-lhes milhares de baixas. Em Domonzoza os turcos massacraram setenta gregos residentes na Servia. As forças turcas repelleram ainda os bulgaros em Jeumruk.

—O Gremio paranaense reuniu-se para discurrir os successos do Iraray, deliberando enviar telegrammas de condolencias ao presidente do Estado e fazendo ao mesmo tempo sentir que, em face das circumstancias, licito é de prever que se trate de machinacões traiçoeras do governo catharinense com o fim de apossar-se do territorio contestado. Fallaram o tenente Tabora e Ubaldino do Amaral censurando fortemente S. Catharina e accusando de traição o governo federal que mandou mobilisar todas as forças do norte do Rio Grande, um effectivo de mil e trezentos homens para dar combate aos fanaticos. O tiro Rio Branco telegraphico á imprensa do Rio extranhando que os fanaticos não tivessem atacado a força catharinense quando por ella passaram.

Ha tempo que não se dava aqui um facto que deparasse contra a indole pacifica e ordeira do nosso povo, bom e sociavel. Nas diversões populares raro é registrar-se alguma normalidade, muito embora os vapores de alcohol, como em outros logares, tambem aqui costumam fazer as suas victimas.

No domingo passado, á noite, deu-se infelizmente um facto que poz em perigo a vida de um homem pacato e trabalhador, ameaçando a outro de expiar o seu crime atraz das grades da prisão. Naquelle dia á noite, no Arrayal dos Navegantes, em frente a esta cidade, na casa do sr. Procopio do Nascimento teve lugar um baile dansando-se animadamente, na maior harmonia.

Como sempre acontece em taes occasiões, os que não podem tomar parte n'esses divertimentos, lá vão para as immedições da respectiva casa, espirar.

Entre aquelles que ali se achavam espindo o baile em casa do sr. Nascimento, estavam Antonio Rodrigues Formigal e Bernardino Castellein conhecido por Bernardino Sophia. Este ultimo que parece ser dado a valentia, tinha vindo ali, conforme dizia, para desmanchar o baile.

Não o fez. Porém, em dado momento, e sem mais nem menos, atracou se a Antonio Formigal, aliás seu amigo, vibrando-lhe com uma faca um profundo golpe que o attingiu na parte dorsal inferior do thorax, entre as 10ª e 11ª costellas esquerdas. O ferimento de cerca 4 centimetros de comprimento e de 2 de largura, foi profundo, penetrando na cavidade abdominal.

O ferido se acha em estado tem melindroso e o autor tendo fugido logo em seguida á perpetração do crime, está foragido.

### Desastre ferro viario.

No domingo ultimo deu-se na Estrada de Ferro de Blumenau, o segundo desastre que trouxe a morte de um empregado d'aquella empresa.

Occorreu esse accidente da seguinte forma: Ha no logar morro da Ilse um desvio da linha ferrea, destinado a receber os vagões que ali vão buscar o atterro. Naquelle dia á tarde ao chegar o trem do horario n'esse ponto, a chave do desvio achava-se semi aberta, sendo então a machina jogada para fóra dos trilhos, apezar dos esforços do machinista em fazer parar o trem, o que não conseguiu, por ter reparado muito tarde a posição errada da chave.

Uma vez fóra dos trilhos a machina levou terrivel choque dos carros que vinham por ella puchados, virando-se e ficando em baixo da mesma, o machinista e o foguista que não tiveram tempo de saltar.

Ao virar a machina, parece que se quebrou algum cano, pois o vapor sahiu com toda força da caldeira, vindo a queimar horrivelmente os dois empregados que, assim mesmo, ainda tiveram o sangue frio de sahir, arrastando se, debaixo da machina, sendo que o foguista n'essa occasião já perdeu as suas forças. O foguista de nome Haubitzreuter, completamente queimado, morreu 24 horas depois

do desastre e o machinista, Habsch, acha-se em estado desesperador.

Dizem que o desastre fóra por alguém planejado e executado pela posição errada da chave, pois o guarda da linha que por ali tinha passado uns dez minutos antes, encontrou a chave em posição devida.

A administração da estrada de ferro esta hebeceu o premio de 150\$000 a quem descobrir o autor desse monstruoso attentado.

As officinas do Novidades receberam pelo ultimo vapor um enorme stok de modernissimos cartões—perço de 20 000—de todos os formatos e para qualquer especie de participações—anniversarios—casamentos—anno novo—natal etc.—que vendem a preços ao alcance de todos, eucarregando-se tambem da impressão perfeita e caprichosa dos mesmos.

### Exposição na Casa-Reis.

Ao passar por esse acreditado estabelecimento de modas, da nossa cidade, chamou a nossa attenção a bellissima exposição organizada na vitrine d'aquella casa. Observamos, ali, a par de sedas e libertys superiores para vestidos, tecidos chics de fantasia, bellissima franjas, rendões dourados e de fantasia. Notamos o admiravel sortimento de gregas e applicações em seda e vidrilho, bem como o sortimento colossal de calçados.

Vimos, emfim, o que ha de mais lindo e moderno n'essa exposição que está em condições de satisfazer a todos os gostos por mais exigentes que sejam.

Acha se reunida em Paris a conferencia da Hora meridiana, sendo as unicas nações americanas n'ella representadas o Brasil e os Estados-Unidos da Norte-America.

O jornal mais velho do mundo e que se publica na China, acaba de ser suprimido pelo presidente da republica chinesa. Durante 1500 annos o jornal «Kingbao», era esse o seu nome, registrou fielmente todos os acontecimentos do mundo, exercendo sempre uma grande influencia sobre a sociedade do imperio do sol nascente. Principiou a ser impresso em seda, e em forma de brochura era enviado aos grandes da Nação. Mais tarde o «Kingbao» veio a ser o jornal de maior circulação na China.

Os seus redactores demonstraram, por vezes, grande coragem e patriotismo. Assim, no seculo 8, o redactor-chefe denunciou a um principe da casa imperial como traidor, soffrendo, por isto toda a sorte de supplicio e sendo, finalmente, queimado vivo.

Em outra occasião, no seculo 12, o redactor d'esse jornal teve a coragem de aconselhar ao governo de abandonar a tradição e as ceremonias e de enviar homens intelligentes á Europa, a fim d'elles, ali, aprenderem, verem e ouvirem. Por este conselho o redactor foi decapitado e a sua cabeça, com as orelhas e a lingua cortadas, foi exposta em todas as cidades do norte da China!

Uma nova industria acaba de estabelecer-se em Joinville: a do preparo de café cevada que está sendo fabricado, ali, pelo sr. J.S. Stein.

O sr. Octavio Schieffler, auxiliar das obras do porto, nos participou, o nascimento de mais um interessante filhinho. Parabens.

### No conselho do almirantado.

Consta que no conselho do Almirantado brasileiro varios membros protestaram contra a cephalia em que está a pasta da Marinha. Questões importantes acam-se paralyzadas, bem como papeis carecem de solução.

Tambem foi discutido o caso da actual falta, por exoneração, do sub-chefe de estado-maior.

### Successão presidencial.

O marechal Hermes, conversando com o representante do «Jornal do Commercio», no palacio do Catete, declarou-lhe que não teve, não tem e nem terá candidato algum á successão presidencial.

S. exc. não intervirá de modo nenhum na escolha do futuro chefe do Estado, que, a seu ver, deve ser aquelle que fór designado pela livre vontade da Nação.

### Estrada de Ferro de Santa Catharina.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda recebeu do presidente do Deutsche Bank de Berlim, uma communicação de que a Estrada de Ferro de Santa Catharina, por antecipação e devido a valorização da primeira emissão do seu emprestimo em libras... 2.400.000, havia depositado naquella estabelecimento, a disposição do governo brasileiro, para os serviços previstos no seu contracto, a somma de 12.300.000 de marcos.

O dr. Francisco Salles respondeu agradecendo a communicação.

### Historia Catharinense.

Com uma honrosa dedicatória o sr. capitão-tenente Lucas A. Boiteux nos offereceu o seu livro que acaba de lançar a publicidade sob o titulo: «Notas para a Historia Catharinense».

Temos, ha muito, e os devemos a patricios estudiosos, amantes de sua terra, farta messe de trabalhos de valor sobre a historia do nosso Estado, mas todos elles se resentem do defeito de andarem dispersos em monogra-

phas e dissertações, de forma que difficil se torna, já não dizemos: o seu estudo, mas a simples consulta. A obra do sr. Boiteux veio remediar a esse inconveniente, pois, começando a tratar da nossa historia desde a época em que se fizeram os primeiros reconhecimentos da costa catharinense, e, depois de examinar toda a nossa vida durante os quatro seculos de sua existencia, faz ponto final depois de ter percorrido sobre as nossas condições actuaes.

Trata, portanto, do assumpto a que se propoz, a esgotar-o, e fal-o, pelo que podemos concluir da rapida leitura que fizemos, com competencia e criterio.

As «Notas para a Historia Catharinense» são devidadas em 5 partes, abrangendo cada uma o tempo de um seculo, com excepção, naturalmente, do actual que é incompleto: 1500-1600, 1600-1700, 1700-1800, 1800-1900, 1900-1910. As 5 partes são subdividas em titulos e esses em numerós. Um indice minucioso vem completar a boa facção material do livro.

Orna a primeira pagina um retrato do exmo. sr. coronel Vidal Ramos.

Felicitemos ao distincto conterraneo pelo esplendida obra, fructo do seu acrysolado amor á terra catharinense e dos seus esforços como investigador, trabalhador e intelligente. As «Notas», vieram preencher, indubitavelmente, uma lacuna bem sensivel e serão uma fonte preciosa que facilitará «aos estudiosos o conhecimento da evolução historica da terra catharinense nos seus quatro seculos de existencia».

Ao talentoso autor agradecemos o exemplar que nos enviou.

Com a gentil senhorinha Doralice Teixeira contractou casamento o sr. João de Souza Cunha. Parabens.

### Nucleo Esteves Junior.

Os srs. desembargador Anthero Francisco de Assis, Hyppolito Boiteux e outros acabam de vender ao governo federal por 122:800\$000 12280 hectares de terras, dos quaes 10.000 estão incluídos na chamada «Concessão Sala» no Pinheiral do rio do Braço, municipio de Nova Trento e os restantes 2280 situados na margem opposto do mesmo rio, na amago do nucleo colonial Esteves Junior. Estas terras serão incorporadas ao nucleo Esteves Junior.

O «Cinema Estrella» proporcionou, hontem, aos seus frequentadores uma atrahente sessão, exhibindo entre outros o bellissimo film: «Correio de Lyon».

Hoje haverá nova sessão onde será exhibido o importante film: «Consolai vos, mães».

Em varios municipios do Rio Grande do Sul tem sido muito festejada a conclusão da paz entre a Italia e a Turquia.

Ante hontem á tarde, o vento forte que soprava, carregou com o chapéo de um marinheiro da barca «Emilia».

Não querendo perdê-lo, o dono atirou-se na agua, nadando um bom pedaço para alcançá-lo, quando de repente desapareceu nas ondas. O infeliz marinheiro n'aquella occasião tinha acabado de jantar, sobreindo por isto uma congestão que poz termo á sua existencia.

Approvedo nos respectivos exames, obteve carta de machinista da marinha mercante o nosso joven conterraneo Abilio Miranda, filho do sr. Eduardo Miranda, agente do correio d'esta cidade.

Participou nos o nascimento de mais um filhinho, o sr. Carlos Said, economista da S. Estrella d'Oriente. Parabens.

Entrou em gozo de quatro mezes de licença o sr. dr. Alfredo Goeldner, chefe do districto telegraphico d'este Estado.

O nosso collega «Der Urwaldstote» de Blumenau, abriu uma subscrição a favor dos habitantes dos sertões que ultimamente tem soffrido graves prejuizos pelos constantes assaltos dos begres.

Diz a «Gazeta de Noticias» do Rio que já estão assentadas entre os srs. Francisco Salles, Rodrigues Alves, J. J. Seabra e Niló Peçanha, as candidaturas para presidente e vice-presidente da Republica.

Serão os candidatos os srs. Francisco Salles e J. J. Seabra.

O mesmo jornal affirma que esse accordo foi feito em Passa Quatro com a audiencia do marechal Hermes.

### A b-m da humanidade

Varre-Sul, 16 de Janeiro de 1907.

Com muito prazer lhe escrevo esta, dando-lhe os agradecimentos pela sua maravilhosa descoberta do poderosissimo «Vermilho Rios».

Eu e tenho empregado em meus filhos com nutissimo resultado e tambem em pessoas de meus vizinhos, já cansados de empregar vermifugos sem resultado.

Empreguei em um menino de sete annos o «Vermilho», e elle expulsou de uma vez cincoenta lombrigas, isso logo tres horas depois do remedio (de manhã), de tarde 160, no dia seguinte 133, total 343 lombrigas, e muitas ascarides que era impossivel contar; este menino está hoje muito forte.

Fidelis Honoris dos Santos—Delegado de policia.



**Contriuição para o Montepio.**

O dr. Antonio Philadelpho Pereira de Almeida, nomeado escripturario da Caixa Economica da Capital Federal na vigencia da lei que suspendeu o monte-pio dos funcionarios civis, em accção proposta perante o juizo federal da segunda vara, pretendia a nulidade da decisão do ministro da Fazenda, datada de 15 de Janeiro ultimo, que o sujeitou aos pagamentos das contribuições para o monte-pio desde a época da sua nomeação e não desde a data em que foi o monte-pio restabelecido.

O juiz julgou procedente a accção para que o autor só contribua para o monte-pio da data em que este foi restabelecido.

Recebemos de Curityba onde surgiu a publicidade, o novo diario «A Noite» que sob a redacção de Caio Machado e Raul Gomes, veio constituir mais um poderoso elemento de progresso na já adiantada imprensa do prospero Estado vizinho.

**A guerra dos Balkans.**

Nicolau I commove, com a sua palavra, os prisioneiros turcos.

Telegrapham de Podgritza que alli se deu no dia 16 do corrente uma scena commoventissima, da qual se pode inferir a magnanimidade do rei do Montenegro.

Quando recebia os officiaes turcos prisioneiros, Nicolau I loubou-lhes o heroismo com que defenderam Detchitch e Tuzi. E acrescentou: «Durante a vossa permanencia em meu paiz, receberis cavalheiresca hospitalidade das mãos dos montenegros, que respeitam, no mais alto grau, a bravura dos seus inimigos, por mais encarniçados que estes sejam.»

Commovidos, quasi chorando, os officiaes turcos apertaram a mão do rei do Montenegro.

Tem sido descobertos irregularidades e factos anormaes passados na Colonia Correccional do Rio. O jornal «A Noite» abriu um inquerito a respeito, affirmando, entre outras cousas, que encontrou o recolhido Manoel Figueira com a mão direita envolvida em panos, devido aos bolos que lhe infligiram; que outros tem os pés choios de chagas em consequencia de máos tratos e que outros ainda são obrigados a conservar levantadas as blusas para se lhes não collarem as feridas e a camisão.

Cogita-se em Joinville da fundação de um «Centro Espirita».

No dia 2 de Novembro vindouro, será inaugurado no cemiterio do Paqueta, Rio, o monumento que foi mandado erigir ali pelos officiaes e marinheiros da armada, á memoria de seus companheiros de armas que morreram durante a revolta da armada de 1893, os quaes ali se acham sepultados.

O grupo e colar «Conselheiro Mafrar, de Joinville, reusará no dia 15 de Novembro proximo, uma festa escolar, festejando assim essa data nacional e commemorando o primeiro anniversario de sua fundação.

**Estados Unidos.**

O estado de saúde do ex-presidente Roosevelt—O seu ferimento é mais grave do que se julgava.

Dizem de Chicago que o boletim medico do estado de saúde do sr. Theodoro Roosevelt, publicado ás 6.30 da tarde de hontem, repete que o seu ferimento é mais sério do que se pensava a principio.

Esse annuncia que o ferido deve guardar repouso absoluto, por muitos dias.

Os medicos decidiram não retirar a bala, por ora, e, como medida de precaução, deram-lhe uma injeção de serum antitetânico, em dose média.

A respiração do enfermo é menos oppressiva do que antes.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente do correio de São Joaquim, o sr. Pedro Albino, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Manoel Polydoro da Silva.

Referem de Spezia que o professor Fuchs, chimico imperial de Vienna, e o professor Bajardi, da Universidade de Turim, operaram no dia 17 o invento Guglielmo Marconi, que perdeu o olho direito.

Estiveram presentes á operação, que correu sem accidente algum, a esposa e a irmã de Marconi.

A operação teve por fim evitar que Marconi ficasse completamente cego.

No dia 26 de Novembro partirá de Napolles o vapor «Brasile» que inaugurará as viagens directas entre a Italia e o Brasil, creadas em virtude de um contracto entre os governos federal e de S. Paulo e as companhias de navegação italianas.

**A paz entre a Italia e a Turquia.**

Proclamação do sultão da Turquia.

Foi publicada no dia 16 do corrente uma proclamação do sultão Mohamed V aos habitantes da Lybia.

Esse documento informa aos subditos ottomanos na Tripolitania e na Cyrenaica que não ha mais guerra.

Despedindo-se dos seus antigos subditos, o sultão refere que nomeará representante seu, para proteger os interesses ottomanos na Lybia, Cherused Dibent.

O soberano da Turquia proclama que persuadirá os arabes implicitamente a sujeitar-se á Italia, sem offender a sua fé.

Firmado o tratado, será revogado immediatamente o decreto de expulsão dos italianos do territorio turco.

O sultão concederá a amnistia ao pretendente Said Idres, para que se submeta.

Depois disso, a Italia poderá abandonar o bloqueio do Yemen.

As despesas da Italia com a guerra que sustentou com a Turquia attingem á somma de 480 milhões de liras ou sejam 288 mil contos da nossa moeda.

Casimiras superiores, francezas e inglezas, recebeu pelo ultimo vapor allemão a CASA KONDER.

**HOSPEDES E VIAJANTES.**

Regressou da Europa o sr. coronel Luiz Abry, presidente do conselho municipal de Blumenau.

Em visita a seus pais acham-se entre nós os jovens conterraneos Manoel Nobrega da Silveira e Nestor Cunha da Luz, em regresso ao commercio do Rio e Curityba.

Esteve nesta cidade o sr. José Antonio de Oliveira Filho, negociante acreditado de S. Francisco.

Casimiras de lá, terno de 3 metros á 27s e 30s—CASA KONDER.

## Pelo Estado Brusque

(Do correspondente: 21-10-912)

De Itajahy estive a passeio nesta villa a exp. d. Maria Engracia da Luz, acompanhada de sua ailhada e sobrinha a gentil menina Maria Carolina Soares.

Esteve nesta villa o celebre andarilho Luiz Schmitt sobressando volume-o sacco de papeis attestados de sua passagem por diferentes localidades do sul do Estado e do Estado do Rio Grande do Sul.

Aqui chegado dirigiu-se a diversas autoridades pedindo attestados da sua passagem por este municipio, promettendo fazer, ás 7 horas da noite uma conferencia no salão do Hotel Schaeffer. Porém antes dessa hora, á tarde, foram taes os cumprimentos que fez no Paraty e a cerveja que ficou completamente desmorteado, fazendo correr pelas ruas da villa uma formidavel fita.

Ha 7 annos mais ou menos, teve o sr. Luiz Schmitt, igual procedimento em Itajahy.

Segundo um officio recebido pelo sr. commissario de Brusque, vindo de autoridade de Merim, Laguna, em que accusava a subtração de 3.000\$000 feita por um sobrinho do sr. H. Palladini, de nome Fucci, foi essa deligencia não bem providenciada pelo sr. commissario João Schaeffer, que d'essa quantia foi aqui arrecadada em poder de Fucci, 2.982\$000.

Em dias da semana passada ia sendo vítima do descuido de um carroceiro o italiano Daniel Tomi, que ficou ferido no rosto e no braço direito, por ter sido atropelado pela carroça dirigida pelo descuidado carroceiro.

No sabbado, 19 do corrente, acompanhado de seus preceptores Revms. Padres Franciscanos, vieram de Blumenau os estudantes do collegio de S. Antonio, que vieram a esta villa a fim de darem uma representação theatral, que foi effectuada no salão Theatro da S. de Atradores. A representação constou de cantos e comédias acompanhados de piano, organo, violino e de uma bem afinada banda de musica dos mesmos alumnos.

A concorrência a esse brilhante festival, foi enorme. No domingo houve missa celebrada nesta villa pelos mesmos Revms. Franciscanos, havendo canto acompanhado pelos referidos estudantes. O producto da festa foi a favor do Hospital de Azambuja.

Admirem na vitrina da CASA REIS, os grandes saldos e os preços de todos os artigos!

## Echos

TRINTA E NOVE MILHÕES EM NOTAS FALSAS!

No decorrer do anno de 1911 e nos primeiros mezes do anno corrente, um grande numero de notas falsas de 100 rublos cada uma, tinham sido emitidas em toda a Russia.

Essa emissão de moeda falsa causou o maior prejuizo aos estabelecimentos de credito. O governo russo viu-se obrigado a retirar da circulação nada menos de «dois milhões de rublos, em notas falsas».

No decorrer de 1911, «setenta» passadores de moeda falsa foram presos successivamente, em diversas cidades da Russia, as mais afastadas umas das outras.

Em fevereiro ultimo, a policia operou em S. Petersburgo a prisão de dois outros individuos portadores de um certo numero de bilhetes falsos de 100 rublos. Habilmente questionados, esses novos passadores decidiram-se a fallar e declararam que o fabrican-

te dessa moeda era um russo estabelecido em França, mas cujo nome ignoravam, sabendo apenas que «trabalhava» na Côte d'Azur.

A policia russa transmittiu essas informações á franceza, que lançou immediatamente em campo dois dos seus mais astutos rafeiros. Ao cabo de poucos dias o «atelier» de fabricação era descoberto em Nice, numa «villa», na qual foram achados 1500 kilos de material para moedeiro falso ou proprio para a fabricação de notas falsas, e mais 150.000 bilhetes falsos de 100 rublos, inteiramente promptos a ser lançados na circulação. Essas notas representavam o valor de nada menos de «trinta e nove milhões de francos», pois que o rublo vale 2 frs. 60.

Infelizmente, a «villa de Nice» estava vazia. O fabricante, ou os fabricantes, ao saberem das prisões effectuadas na Russia, tinham prudentemente desapparecido. Todavia, as pesquisas policiaes, a principio desorientadas, deram, esta semana, o resultado desejavel. De facto, a policia parisiense acabou capturando os moedeiros falsos, que são um tal Robert Lewenthal e sua amante, Amelia Volodko. Os dois moedeiros falsos preparavam-se para uma nova fabricação a julgar pelosapparehos aperfeiçoados descobertos em seu poder.

Boás de pello, pequenas e grandes, recebeu a CASA REIS.

**MANDAMENTOS DO VERÃO.**

O dr. E. Davenière, professor de hygiene, na Escola de Grigon, compoz estes mandamentos do Verão, que parece, tanto se poderão applicar ao verão europeu, como ao nosso:

1. De manhã, levantar-te ás cuidadosamente;
2. Com roupas ligeiras e claras te vestirás fadadamente;
3. A sombra, passearás vagarosamente;
4. Comidas deterioradas ou crúas evitarás escrupulosamente;
5. Agua por filtrar não beberás, mesmo que a desejes ardentemente;
6. E beberás sempre pouco, para não suar excessivamente;
7. De dia, as janellas fecharás hermeticamente;
8. De noite ao contrario, abri-las ás completamente;
9. Para dormir, te cobrirás com um lençol, somente;
10. ... e estes mandamentos lerás quinientas vezes exactamente.

Sarjas de lá superior, terno de 3 metros á 15s, 16s, 20s, 22s e 24s—CASA KONDER.

A CONVERSÃO DE ALEXANDRE MANZONI.

Acaba de ser publicado, em Milão, o primeiro volume da correspondencia de Manzoni, que vae de 1803 a 1821.

O poeta, modestissimo, ali fala pouco das suas obras literarias. Em compensação, occupa-se abundantemente da sua vida privada e, notadamente, da sua conversão porque o autor dos «Hymnos Sagrados», da «Moral Catholica» e dos «Noivos» foi, na sua mocidade, um anti-clericalista terrivel.

Manzoni desposara uma protestante de Genebra, Henriette Blondel, que devia protegê-lo contra as tentativas dos padres catholicos para chamal-o ao seio da Igreja.

Em 1887 numa carta ao seu amigo Faubri, Manzoni exprime todo o seu odio contra a Igreja. Entretanto, no anno seguinte, durante uma estadia em Paris, Henriette Blondel, convertida por padres francezes, abraça o catholicismo. Manzoni, dentro em pouco a imita e toda a familia do poeta abjura pouco a pouco o protestantismo ou o atheismo. A propria mãe do escriptor, Julia Beccaria, que até então levava uma vida agitada e pouco virtuosa, desperta, pela sua piedade, a admiração do seu director de consciencia, o canonico Luigi Tozi, futuro bispo de Padua.

E eis—é elle proprio que o confessa—como que Manzoni, de inimigo que era, tornou-se um dos maiores poetas catholicos.

Diagonaes de lá á phantasia, terno de 3 metros á 24s—CASA KONDER.

O KAISER, O FERREIRO E A BENGALA.

Em Olden, ao fundo de Nardjord, perto da galeria de Jostedal, existe, ha longos annos, um ferreiro que faz bengalas semelhantes aos velhos bordões dos peregrinos da idade média.

O imperador, no curso de um dos seus passeios deste verão, viu uma dessas bengalas nas mãos de um «touriste».

—Onde compron tão linda bengala?—perguntou sua majestade.

—Na casa do ferreiro de Olden.

—Quanto custon?

—Tres coróas.

—A bengala me agrada—acrescentou Guilherme II, como si fallasse consigo mesmo. Vou comprar uma.

E, lentamente, subiu o caminho que serpenteia a pequena colina.

E's tu o ferreiro de Olden?—perguntou elle a um homem que ferrava um animal.

—Sim, senhor.

—Sabes fazer bengalas?

—Sim, senhor.

—E o ferreiro apresentou ao estrangeiro uma bengala exactamente igual á que o imperador vira nas mãos do «touriste».

—Quanto custa?

—Tres coróas.

—Bem, fico com ella. Mas, como não tenho dinheiro commigo, mandar-te-ei as tres coróas quando houver alcançado aquella embarcação que vés lá embaixo.

«—Esse estrangeiro, contava depois o ferreiro, inspirou-me confiança e eu lhe fei a bengala. Uma hora depois, um joven official de Mariuha entregava-me uma moeda de ouro: «—Sua majestade o imperador da Alemanha manda-lhe esta moeda de ouro em pagamento da bengala que lhe vendeste a credito, esta manhã».

O ferreiro de Olden accitou a moeda de ouro, porém, declara a todos que nunca ha de gastal-a. Vaes conserval-a como lembrança da visita que o imperador fez á sua casa.

**Molestias de origem Syphilitica**

Attesto que tenho empregado em minha clinica o «Elixir de Nogueira», «Salsa», «Carobas» e «Guayaco», obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarao, 27 de Abril de 1886.

Estevão de Souza Lima.

Está reconhecida na forma da lei pelo Tabelião Luiz Felipe de Almeida.

Casa Matriz Pelotas-Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16—C. Postal 148

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

RIODE JANEIRO

## EDITAES

**Lei municipal N. 45**

Jorge Frederico Tzaschel, Superintendente Municipal de Itajahy

Faço saber a todos os habitantes deste MUNICIPIO que o conselho municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1—Fica o superintendente municipal autorizado a providenciar no sentido de ser aberta a rua JOINVILLE, desapropriando os terrenos necessarios para esse fim ou permutando e vendendo os que já foram adquiridos nesse lugar e que não foram occupados pela mesma rua.

Art. 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Paço Municipal de Itajahy, 17 de Agosto de 1912. (Assignado) Jorge Frederico Tzaschel, João Gaya.

Publicada a presente Lei aos 17 dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e dezo.

João Gaya.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal:

«Florianopolis 12-6-1912.

Communico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortisação, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 5\$000 das 8., 9., 10., 11., e 12., estampas; 10\$000 das 8., 9., e 10., estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10. e 11. estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9. e 10. estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10. estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10. e 11. estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8. estampa, começando em 1. Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publico do Diario Official 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.»

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 14-6-912. O escriptor:—João Roberto Sanford.



De ordem do sr. administrador torno publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amor-tização em sessão de 22 do corrente mez resolven ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 e 100\$000 da 11.ª estampa, e de 500\$000, da 9.ª estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1.º de janeiro, seguinte, a pratica dos descantos indicados no art. 13 da Lei nº. 3313. de 16 de Outubro de 1885 a que se refere o art. 205 do Decreto nº. 6711. de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 11 de julho 1912,

O escripturario.—João R. Sanford.

De ordem do sr. Superintendente faz-se publico que ás onze horas da manhã do dia 9 de Novembro, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para concertos da estrada geral de Luiz Alves e das linhas 1.ª, 2.ª e 3.ª do Braço do Norte, Braço Serafim e Ribeirão Maximo, d'esse districto, hem como para conclusão da estrada da Ilhota e concertos da estrada da Penha e do Bahú ficando salvo a municipalidade o direito de aceitar ou não as propostas que lhe forem apresentadas.

No paço municipal serão dadas aos interessados as informações que precisarem de conformidade com os respectivos orçamentos.

Paço Municipal de Itajahy, em 5 de Outubro de 1912.

O Secretario.—João Gaya.

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy, etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do Codigo de posturas—Municipal em vigor.

Artigo 94—Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer, a margem das estradas ou caminhos, serão obrigados a local-as ou derrubar-as e limpá-las na largura de 6 metros a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas, assim como das sargetas e boeiros de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Artigo 95—Todas as cercas vivas terão altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a dobrá-las ou aparal-as.

Artigo 96—É prohibido.

§ 1—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 8 metros.

§ 2—Abrir vallas a margem das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3—Conservar d'ora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades que margeiam as ruas estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 6 metros.

§ 4—Conservar as aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas, estradas ou caminhos ou embarcamento transitivo.

Lei nº. 8 de 7 de Dezembro de 1907

Artigo Unico—As roçagens das estradas ou caminhos, serão duas vezes por anno, feitas, a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de novembro sob pena de multa de 5\$000 a.... 10\$ 00

Resolução nº. 31 de 13 de Outubro de 1904

Artigo Unico—As pessoas que transportando madeiras em rolos ou serradas em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos e estragarem as estradas ou caminhos, serão obrigadas a fazerem os concertos a sua custa.

§ 1—O funcionario municipal que verificar os estragos intimará aos seus causadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o prazo em que devem estar feitos os concertos necessarios.

§—No fim deste prazo se não estiverem feitos os concertos necessarios, multará os infractores em 5\$000 a 10\$000.

Resolução nº. 18.ª

Artigo 1—Fica prohibido o plantio de cercas vivas a menos de 3 metros de distancia das vallas lateraes das estradas e a construção de cercas mortas de arame ou madeiras etc., a menos de um metro das mesmas vallas.

§ 1 Os infractores, deste artigo ficam sujeitos a multa de 10\$000 e ao dobro nas reincidencias, além da obrigação de demolirem as cercas que houverem feito.

§ 2 Se houver por parte do infractor de ser demolir obra feita em contrario a esta resolução, a Municipalidade, mandará fazer o serviço correndo as despesas por conta do infractor inclusive as custas judiciais no caso de um processo que para este fim for necessario instaurar.

E para que ninguem se chame a ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Outubro de 1912.

O Fiscal:—Joaquim Luiz dos Santos.

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas. Emilio Thomsten, professor ambulante, Rua Lauro Müller, Itajahy.

ANNUNCIOS

Dr. Guilherme Abry

ADVOGADO

Recita o patrocínio de causas civis e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil

GABINETE DENTARIO

— DE —

Achylles Wedekin dos Santos

CIRURGIÃO DENTISTA

Extracções completamente sem dor, molestias da bocca e todos os demais trabalhos garantidos.

Preços modicos e em prestações.

Itajahy Rua Samuel Heusi (6-26)

Aprendiz

Precisa-se nesta typographia de um menino que deseje aprender a arte typographica e que se preste a fazer, aos domingos, a entrega, aqui na cidade, do «Novidades».

Casa do Nilo

Não é verso, mas é verdade!

Lindo sortimento de cassa, de finas

Para o verão

Cazemira enfeitada bonita

Com algodão.

Cazemiras modernas francezas

Que bellezas!

Gravatas três jolis comme ça

Só vindo cá.

Ceroulas, de zephyr inglez

Feitas com solidez.

Lindos padrões de cassinetas

Não é peta!

Echarps de lã e seda fina

Parafina!

Chitas de muitas qualidades

Variiedades!

Sedas modernas deliciosas

Vaporosas!

Chapés de lã, lebre bonitinhos

Batatinhos!

E muitos outros artigos

Que não digo

Só o frequez indo comprar

Lá no Nilo Bacellar. (1)

Negocio a venda

Nesta Redacção se informará quem vende um bem aireguezado negocio de secos e molhados, tendo a casa boas acomodações para moradia de familia. (2-4)



Emprea de Navegação

Hoepecke—Florianopolis

O PAQUETE

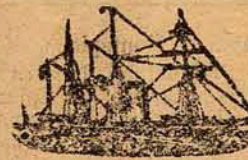
ANNA

E' esperado do sul no dia 2, segue para: S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE:—BRUNO MALBURG



Lloyd Brasileiro Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Orion

Esperado do norte no dia 27, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Saturno

Esperado do sul no dia 3, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Linha Iguape—Laguna

Prudente Moraes

Esperado do sul no dia 30, segue para o norte.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na agencia á Praça da Matriz.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

Sem competidor, sempre está recebendo novidades o

EMPORIO

Recebeu tudo quanto é concernente á arte pyrotechnica (fabricação de fogos artificiaes); tudo quanto de melhoas a

Advertisement for Vermiol Rios, a purgative. The text includes: 'VERMIOL RIOS - Vermifugo Purgativo (Salvador das Creanças) PURAMENTE VEGETAL Infallível e inoffensivo PATENTADO E REGISTRADO Approvado e licenciado pela Exma. Directoria Geral de Saude Publica Federal CADA VIDRO CONTEM DOSE SUFFICIENTE PARA TRES CRENÇAS Póde-se ministrár em qualquer epocha e NÃO TEM DIET. Mais de dez mil chefes de familia, medicos e pharmaceuticos attestam sua comprovada efficaacia Preparado de Chrispim A. Rios VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL RIO DE JANEIRO — Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 24 S. PAULO — Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3 BAHIA — Manoel S. Carneiro & C. — (Drogaria America) AVISO: Cautella com as falsificações e imitações; exijam sempre VERMIOL RIOS do Chrispim A. Rios.

A typographia do «Novidades» recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de cartões a phantasia para cumprimentos de Anno Novo, participação de casamento etc., os quaes vende-se por preços verdadeiramente excepcionaes.